

## INFORMAÇÕES

### Intenções de Missas para 2009:

Durante o mês de Dezembro o pároco continua a marcar intenções de Missas para todo o ano 2009. As intenções habituais que foram marcadas sem indicação de data limite, continuarão em vigor até que seja indicado ao pároco algo em contrário.

O pároco salienta que o estipêndio da Missa, foi estabelecido pelos nossos Bispos, em 10 €. Este “estipêndio”, como o nome indica, é uma oferta estipulada, e não um “pagamento”. Como tal, é inteiramente voluntário, oferecendo cada pessoa que pede uma intenção de Missa se quiser e o que quiser, não dependendo disso nem a celebração da Eucaristia, nem o seu valor como Oração. É certo que a oferta tem também valor como “esmola”, como partilha e manifestação de comunhão perante as necessidades da Igreja, mas não tira nem acrescenta o valor da Oração, que vale por si mesma. Por isso se diz que a oferta é dada ou pode ser dada “por ocasião da Celebração da Eucaris-

tia” e não “para a Celebração da Eucaristia”. Não há, portanto, razão para deixar de pedir intenções de Missas por dificuldade em dar a oferta estipulada da Missa, pois esta é inteiramente livre.

### Donativos para a Nova Igreja e

**Centro Paroquial:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 €; Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (referente a venda de bolos); José Augusto Almeida Faria – 50 € (mensal: Nov. e Dez.); Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Anónima – 10 €; Maria da Conceição Gonçalves Dias – 100 €; Anónima – 20 € (mensal: Nov. e Dez.); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 €; Rosária Mariana Valente – 15 €. Anónima – 10 € (mensal); Martinho Martins Cerqueira – 10 € (por transferência bancária). Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
15	Seg 18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz
16	Ter 18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Manuel Augusto Dias Almeida Ferreira
17	Qua 18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva
18	Qui 18,30	Em acção de graças pelos 25 anos de Matrimónio de Alberta da Conceição Coimbra Peres e José Carlos Gonçalves Ribeiro; Juvenal Coimbra; Maria de Fátima Ribeiro; José Luís Cruzeiro; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Sex 18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves
20	Sáb 18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto; Júlia Gomes; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto; Jacinta Esteves (aniv.)
21	Dom 10	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias

# PARÓQUIA VIVA

N.º 406 – 14/12/2008



**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

### 3.º Domingo do Advento – Ano B



«Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. Veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz.»  
(Evangelho)

### Nascemos, nascemos, nascemos

Por: José Tolentino Mendonça

Enganam-se os que pensam que só nascemos uma vez.

Para quem quiser ver, a vida está cheia de nascimentos.

Nascemos muitas vezes ao longo da infância

quando os olhos se abrem em espanto e alegria.

Nascemos nas viagens sem mapa que a juventude arrisca.

Nascemos na sementeira da vida adulta,

entre Invernos e Primaveras matutando

a misteriosa transformação que coloca na haste a flor

e dentro da flor o perfume do fruto. Nascemos muitas vezes naquela idade

onde os trabalhos não cessam, mas reconciliam-se

com laços interiores e caminhos adiados.

Enganam-se os que pensam que só nascemos uma vez.

Nascemos quando nos descobrimos amados e capazes de amar.

Nascemos no entusiasmo do riso e na noite de algumas lágrimas.

Nascemos na prece e no dom.

Nascemos no perdão e no confronto.

Nascemos em silêncio ou iluminados por uma palavra.

Nascemos na tarefa e na partilha.

Nascemos nos gestos ou para lá dos gestos.

Nascemos dentro de nós e no coração de Deus.

O que Jesus nos diz é: "Também tu podes nascer",

pois nós nascemos, nascemos, nascemos.

## 3.º Domingo do Advento – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura:** *Is. 61, 1-2a.10-11*

**2.ª leitura:** *1 Tess. 5, 16-24*  
**Evangelho:** *Jo. 1, 6-8.19-28*

#### - As fontes da alegria -

À semelhança do tempo da Quaresma, também um domingo do Advento é particularmente consagrado à alegria. De facto, são insistentes nos textos de hoje os convites à alegria, embora não possa haver esperança autêntica que não seja alegre, jubilosa e testemunhante.

Tempo aparentemente mais alegre que este do Natal não há. São as iluminações nas lojas e ruas; são as músicas melodiosas da quadra natalícia; é o redemoinho apressado das compras e ornamentações. Numa palavra: uma enorme agitação, mas a que falta o essencial para ser verdadeira alegria: as razões de esperança!

Não são as prendas, por mais numerosas ou valiosas que sejam; não são os cumprimentos de boas festas, por mais fantásticos que sejam; não são, tampouco, os encontros fugazes dos familiares, que podem preencher o vazio do presépio, que a nossa cultura consumista em vão pretende preencher de mil e uma maneiras.

Todas estas esperanças são vazias ou vãs, porque lhes falta a força da ‘presença’. De facto, como dizia, há dias, Bento XVI, o nosso Advento é presença e espera. A certeza de que o Salvador já está no meio de nós é condição indispensável para, no meio do pessimismo e descrença provocados pela presente situação mundial, conseguirmos divisar o sol que se mantém para além das densas nuvens negras que toldam o nosso horizonte. Só daqui pode resultar uma serenidade empenhada em continuar a apressar a “vinda gloriosa de Cristo, nosso Salvador”, endireitando os caminhos da nossa vida, numa palavra, deixando-nos guiar pelo espírito do Senhor.

Com razão o evangelho de hoje nos confronta com o comportamento ‘estranho’ de João, o Baptista: ele não alimenta ambiguidades, que até lhe eram favoráveis, não esconde a verdade e apresenta-se na sua real condição de simples testemunha: “vim para dar testemunho da luz”, “importa que Ele cresça e que eu diminua”.

“No meio de vós está quem vós desconheceis”. Não se passará o mesmo nos nossos dias, não só com os outros, mas connosco próprios, por mais cristãos que nos digamos e sintamos? Não estará também vazio o nosso presépio?

Neste Ano Paulino, aceitemos como dirigido a cada um e cada uma de nós o voto por Paulo formulado: “Que o Deus da esperança vos encha de completa alegria e paz na fé, para que transbordeis de esperança, pela força do Espírito Santo” (Rom. 15,13).

*P. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Ofertório mensal para a igreja nova:** Por ser o 2.º domingo do mês, o ofertório das Missas deste domingo reverte a favor da construção da nova igreja. Seja generoso(a)!

**Festa de Natal:** Neste domingo, dia 14, às 14,30 h., no salão paroquial, realiza-se a Festa de Natal da Catequese. Para ela o pároco e Catequistas convidam todos os que frequentam a Catequese, bem como seus pais e familiares.

**Velas de Natal:** Continuam à venda velas ornamentais, em copo de vidro, por 1 euro cada (para colocar acesa na mesa da Consoada na noite de Natal) e fotoforos, em vasos de barro, por 2,5 € cada (para colocar numa varanda na noite de Natal). É a campanha “10 milhões de estrelas” pela Paz no mundo, promovida pela Cáritas. O lucro reverterá para a igreja nova da nossa paróquia. Se quiser adquirir alguma dirija-se à sacristia no final das Missas.

**Eleições para o Conselho Pastoral Paroquial (CPP):** Nos próximos dias 20 e 21, sábado e domingo, no fim das Eucaristias Dominicais, decorre a votação do povo católico para escolher os seus representantes no CPP. Cada pessoa, maior de 18 anos, leve para casa o boletim de voto em branco, onde escreverá o nome das quatro pessoas (2 representantes dos jovens e 2 representantes dos adultos) que considera com mais qualidades para desempenhar a função de membro do CPP durante os próximos 3 anos. O voto será entregue à saída da porta da igreja e no fim da última Missa dominical será feito o escrutínio no salão paroquial perante os actuais membros do CPP e todas as pessoas que quiserem participar.

Já fazem parte do Conselho Pastoral as seguintes pessoas (N. B. – O voto nestas pessoas será considerado nulo): Joaquim Manuel da Costa Rolo – Ministro Extraordinário da Comunhão; Maria Helena Ribeiro de Barros – Representante do Grupo de Catequistas; Maria Margarida da Silva Coimbra – Representante do Grupo Coral (Missa de Sábado); Paula da Conceição Oliveira Leite Faria Paixão – Representante do Grupo Coral (Missa de Domingo); Ana Maria Rodrigues da Silva – Representante do Agrupamento de Escuteiros; Lucinda Martins de Sá Amorim Gonçalves – Representante da Conferência Vicentina.

Está também afixado um cartaz com mais pormenores sobre as normas para a eleição dos membros do CPP.

**Indicação de nomes ao pároco para a Comissão Fabriqueira:** Nos mesmos dias 20 e 21, no fim das Eucaristias, decorre a indicação de nomes ao pároco para desempenhar a missão de, em nome de todo o povo católico da paróquia, coadjuvarem o pároco na gestão dos bens materiais da mesma. Leve também cada pessoa um boletim para escrever nele o nome das pessoas que considere mais aptas para esse serviço à paróquia. Esse boletim deve ser também entregue à saída das Missas dominicais.

*Mais informações na pág. 4*

### Não reduzir o Natal à fantasia de um sonho

O Natal é a festa “mais alegre, mais familiar, mais calorosa do nosso calendário” – realça D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima, na sua Mensagem de Natal.

Para além dos actos convencionais – a ceia em família, a missa da meia noite, os cânticos tradicionais, a troca de presentes, os votos de Boas Festas, o presépio, a árvore de Natal, a partilha com os pobres – o “Natal cristão, para além das expressões culturais a que deu origem, é sobretudo a celebração dum profundo mistério que constitui a novidade e o coração da fé cristã” – frisa o prelado.

“Vivemos este Natal num contexto de profunda crise económico-social que se reflecte em várias formas de pobreza”. Perante esta realidade, D. António Marto pede: “Que o «Menino-Deus» desperte em todos uma onda de ternura e caridade, de partilha e solidariedade a favor de quantos fazem a experiência dura da fragilidade: os pobres, os doentes, os idosos, os sós, os sem trabalho e sem casa, os marginais, os recusados e os desesperados”.